

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
**ATA DA DÉCIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO 2021
DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO**

Ao décimo dia do mês de dezembro de dois mil e vinte e um, com início às 10:23 e término às 13:05, foi realizada a décima reunião ordinária do Departamento de Ciência da Computação do ano de 2021, presidida pelo Chefe de Departamento, Professor Marcos de Mendonça Passini. A reunião ocorreu de forma remota, utilizando a plataforma <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/dcc-ufjf>, disponibilizada pela UFJF. Consideradas as justificativas e perda de direito a voto, o quórum da reunião foi definido como de vinte e seis membros. **Tiveram suas presenças registradas os(as) seguintes professores(as)** Alessandra Marta de Oliveira Julio, André Luiz de Oliveira, Bárbara de Melo Quintela, Bernardo Martins Rocha, Carlos Cristiano Hasenclever Borges, Ciro de Barros Barbosa, Edelberto Franco Silva, Edmar Welington Oliveira, Eduardo Barrère, Eduardo Pagani Júlio, Fabrício Martins Mendonça, Gleiph Ghiotto Lima de Menezes, Heder Soares Bernardino, Helio José Corrêa Barbosa, Igor de Oliveira Knop, Itamar Leite de Oliveira, Iury Higor Aguiar da Igreja, Jairo Francisco de Souza, José Jerônimo Camata, José Maria Nazar David, Liamara Scortegagna, Lorenza Leão Oliveira Moreno, Luciana Brugiolo Gonçalves, Luciano Jerez Chaves, Luiz Maurílio da Silva Maciel, Marcelo Bernardes Vieira, Marcelo Caniato Renhe, Marcelo Ferreira Moreno, Marcelo Lobosco, Marcos de Mendonça Passini, Mario Antônio Ribeiro Dantas, Priscila Vanessa Zabala Capriles Goliatt, Raul Fonseca Neto, Rodrigo Luis de Souza da Silva, Rodrigo Weber dos Santos, Ruy Freitas Reis, Stênio Sã Rosário Furtado Soares e da TAE Jessyka Gonçalves de Oliveira; e **do representante discente** João Paulo Radd Pires da Silva. Tiveram suas **ausências justificadas os professores** Alex Borges Vieira (férias) e Regina Maria Maciel Braga Villela (férias). Tiveram suas **ausências registradas os professores** Leonardo Vieira dos Santos Reis, Luciana Conceição Dias Campos, Luiz Felipe Carvalho Mendes, Marco Antônio Pereira Araújo, Saulo Moraes Villela, Victor Ströele de Andrade Menezes; e Wagner Antonio Arbex; **a TAE** Josiane Cristina dos Santos; e **os representantes discentes** Carolina Ribeiro Oliveira, Giulia Fritz Iennaco, Guilherme Gonçalves de Souza Alves e Mateus Coutinho Marim. **0 – Apreciação da pauta.** O presidente da Assembleia, Professor Marcos de Mendonça Passini, apresentou a pauta. O presidente pediu licença para retirar o item sobre a Promoção do Professor Rodrigo Weber dos Santos, pois o item foi incluído por uma falha de comunicação, e não seria mais necessário. Foi perguntado se alguém tinha algum problema com a pauta como estava, ou alguma solicitação de inclusão de item. Nenhuma manifestação contrária ou sugestão de acréscimo. Pauta aprovada. **1. Apreciação de atas de assembleias anteriores.** O Professor Passini explicou que as atas ficaram um pouco atrasadas durante a pandemia, por conta das condições de saúde da TAE Jessyka Gonçalves de Oliveira, responsável pela redação das mesmas. Além disso, explicou que a ata da sétima reunião ordinária de 2021 seria mais concisa, devido a um erro do sistema que não salvou a gravação. Foi apresentada a ata da quinta reunião ordinária de 2021. Foi questionado se alguém era contrário à aprovação da mesma, ou preferia se abster. Nenhuma manifestação. Ata aprovada. Em seguida, foi apresentada a ata da sexta reunião ordinária de 2021. Foi questionado se alguém era contrário à aprovação da mesma, ou preferia se abster. Nenhuma manifestação. Ata aprovada. Por fim, foi apresentada a ata da reunião extraordinária ocorrida em 18 de junho de 2021. Foi questionado se alguém era contrário à aprovação da mesma, ou preferia se abster. Nenhuma

manifestação. Ata aprovada. **2. Informes da chefia.** O Presidente da Assembleia informou que as discussões sobre as câmaras setoriais do DCC continuam, o grupo já se reuniu, mas a redação da proposta ainda levaria algum tempo. Sobre o concurso público do Departamento, tudo transcorreu de forma satisfatória, a banca ficou contente com os resultados. Não houve qualquer incidente. Dois candidatos foram considerados aptos, sendo que o mais bem colocado deles foi devidamente aprovado, e deverá tomar posse em breve. O professor selecionado se chama Pedro Henrique Dias Valle, e possui experiência com jogos educacionais digitais, mas também possui uma formação focada em Engenharia de Software, o que o aproxima bastante do perfil da professora aposentada Fernanda Cláudia Alves Campos, cuja aposentadoria gerou a vaga em questão. O candidato aprovado já foi contatado e tem interesse em tomar posse, devendo aguardar apenas os trâmites da UFJF. **3. Organização do patrimônio do ICE.** O Professor Eduardo Barrére iniciou falando da necessidade de realizar o levantamento do patrimônio da UFJF, algo que deveria ser feito anualmente, mas já não ocorria há alguns anos. No entanto, ao realizar o levantamento do patrimônio, é preciso levar em conta as dependências. Todo item de patrimônio pertence a um setor e a uma dependência específicos. A responsabilidade pelo patrimônio é, em primeiro lugar, do Diretor da Unidade, e seguido pelo Chefe de Departamento. As dependências que forem de algum departamento específico, o chefe daquele departamento deve fazer essa atualização. As dependências que são de uso comum, e atendem a mais de um Departamento, são de responsabilidade da direção da unidade. Sempre que há alguma mudança de patrimônio de uma dependência para outra, isso deve ser registrado. Entretanto, se as dependências forem muito específicas, isso pode causar um problema, como por exemplo ocorre com a movimentação de carteiras entre diferentes salas de aula. Nesse exemplo específico, a solução encontrada foi criar a dependência “Salas de Aula do ICE Antigo” e outra chamada “Salas de Aula Prédio REUNI”. No presente momento, o Departamento precisa definir quais são as suas dependências, se atentando para essas especificidades, de modo que se mantenha algum controle, mas ao mesmo tempo não tenha problemas com essa movimentação entre salas. O Professor Mário Antônio Ribeiro Dantas perguntou se haverá algum grupo ou comissão responsável por acompanhar a mudança de patrimônio, pois na Universidade em que ele trabalhava anteriormente foi-lhe atribuída uma mesa, que nunca foi de sua responsabilidade, mas que sumiu e ele foi responsabilizado. O Professor Barrére esclareceu que existia uma proposta de que seja montada uma Comissão interna a cada unidade, que faria esse acompanhamento, mas tal ideia ainda precisava ser aprovada pelo Conselho Superior. Ele explicou ainda que, a princípio, os programas de Pós-Graduação estão atrelados aos respectivos Departamentos, podendo se tornar independentes caso seja liberada uma nova Resolução até o final do período de trabalho, estimado pela Professora Rosana Colombara, Vice-Diretora do ICE, como sendo até o final de 2022. O Departamento deve pensar em como organizará as dependências, repassar a informação para a Direção, que então dará prosseguimento aos trâmites necessários. **4. Composição de Comissão Interna para acompanhar o processo de Promoção a Titular do Prof. Marcelo Bernardes Vieira.** O Professor Passini disse que o item tratava da composição de uma Comissão Interna do departamento, para dar continuidade ao processo de Promoção a Professor Titular do professor Marcelo Bernardes Vieira. Foi sugerida a mesma Comissão que tinha sido designada para o processo do Professor Rodrigo Weber dos Santos. A Comissão é composta pelos Professores Titulares Mario Antônio Ribeiro Dantas e Raul Fonseca Neto, o Professor Igor de Oliveira Knop como representante da CPAD, e a TAE Jessyka Gonçalves de Oliveira. Foi lembrado que o trabalho dessa Comissão é apenas avaliar se o Professor possui a pontuação mínima necessária para dar prosseguimento ao processo. Em seguida, foi questionado se os membros sugeridos aceitariam compor a Comissão. Todos aceitaram. Foi então perguntado se algum membro da Assembleia era contrário à comissão proposta. Nenhuma manifestação contrária. **5. Autorização para pós-doutorado ao Prof. Raul Fonseca Neto.** O Professor Raul solicitou a inclusão do item de pauta para tratar da autorização do Departamento para que o mesmo participasse de um Pós-Doutorado. Ele

informou que em novembro recebeu uma autorização de bolsa do CNPq a ser implementada até dezembro do mesmo ano. A bolsa foi implementada a partir do dia 1 de dezembro de 2021 e iria até 30 de novembro de 2022. No momento, as atividades estavam sendo realizadas de forma remota, o que ele acreditava que se manteria no ano seguinte. Dessa forma, não havia necessidade de solicitar afastamento. O pedido era apenas para que a assembleia formalizasse a autorização para que ele mantivesse sua participação no programa. Foi perguntado se alguém tinha mais alguma dúvida ou comentário. Nenhuma manifestação. Prosseguiu-se com a votação, e o pedido foi aprovado por ampla maioria.

6. Atualizações e deliberações para provimento de vaga do Prof. Rafael Alves Bonfim de Queiroz. O Professor Passini lembrou a todos que com a saída do Professor Rafael Bonfim devido a um processo de redistribuição, o Departamento ficou com uma vaga disponível. Na época, optou-se por preenchê-la utilizando um edital de redistribuição, tendo em vista que o Departamento possuía uma lista considerável de interessados em tentar redistribuição para a UFJF e as perspectivas em relação a Concursos não eram muito boas. O procedimento padrão para redistribuição é que o candidato interessado abre um processo na PROGEPE, que encaminha para o Departamento, que por sua vez deve oferecer uma resposta. No entanto, na maior parte das vezes os processos chegam quando não há vagas disponíveis. Assim, os pedidos acabam ficando parados aguardando uma resposta que o Departamento não tem condições de oferecer. Tendo isso em vista, optou-se pela possibilidade de um Edital de Redistribuição, no qual a Universidade faz uma chamada pública informando sobre as vagas disponíveis. Dessa forma, qualquer interessado, mesmo aqueles que nunca abriram processo de redistribuição na UFJF antes podem participar da seleção. No entanto, os editais de redistribuição foram suspensos no âmbito da Universidade, devido a um problema jurídico. Foi feita uma reunião com os professores da área da vaga para avaliar os processos de redistribuição já abertos, e concluiu-se que nenhum candidato se adequava de fato ao perfil procurado. Logo, o Departamento precisaria decidir se abriria um concurso público para preencher a vaga, ou aguardaria novas possibilidades de redistribuição. Ao optar pelo concurso, no entanto, seria necessário definir o perfil imediatamente, pois o edital para concurso público aberto aceitaria pedidos até o dia em que a reunião estava ocorrendo, tendo a PROGEPE concordado em estender o prazo até a segunda-feira seguinte. Foi passada a palavra ao Professor Heder Soares Bernardino, para que fosse explicado à assembleia porque os pedidos de redistribuição abertos não atenderiam ao Departamento. O Professor Heder explicou que os processos foram separados em dois grupos: um dos que não atendiam ao perfil do Professor Rafael, ainda que tivessem bons currículos entre eles; e outro dos que se enquadram no perfil esperado. No caso desse segundo grupo, o entendimento foi que com o concurso público poderiam encontrar candidatos com um histórico de pesquisa mais amplo. Foi aberta uma votação para decidir como a vaga deveria ser preenchida. Votação: 7 votos para redistribuição, 23 votos para concurso público e 7 abstenções. Ficou decidido realizar um concurso público. Em seguida, passou-se à escolha de um presidente provisório para a banca. O nome escolhido pela assembleia pode ser alterado até o concurso, caso exista algum motivo de impedimento. Os Professores Heder Soares e José Jerônimo Camata foram indicados pela Assembleia, e aceitaram as indicações. Votação: 12 votos para o professor Heder, 11 votos para o professor Camata, 11 abstenções. O Professor Heder foi aprovado como presidente da banca do concurso. Em seguida, passou-se à definição do perfil do candidato e pontos das provas escrita e didática. O perfil deve se encaixar nas definições da CAPES. Foi lembrado que no Concurso anterior, a Assembleia optou por restringir as graduações possíveis, eliminando os cursos tecnológicos por exemplo, e depois deferiu inscrições com diploma de tecnólogo, por achar que a argumentação dos candidatos era justa e a carga horária do curso era compatível. Um desses candidatos ficou em segundo lugar, no entanto, a PROGEPE informou que provavelmente o mesmo seria impedido de tomar posse, por não ter a titulação condizente com o edital. Após alguma discussão, o seguinte perfil foi aceito pela Assembleia: Titulação exigida: Graduação: qualquer graduação; Pós-graduação: Doutorado em programas classificados dentre as áreas de avaliação da CAPES: Ciência da Computação,

Matemática/Probabilidade e Estatística, Engenharias I, Engenharias II, Engenharias III, Engenharias IV, Ciências Biológicas I, ou Interdisciplinar. Passou-se então para os pontos de prova. Foi esclarecido que agora, a banca pode, após sortear o ponto de prova, fazer um recorte temático, que se trata de um enunciado que delimita o tema da prova escrita, abordando, aplicando ou especificando aspectos do todo ou de parte do ponto do programa sorteado, podendo contemplar, inclusive, perguntas, sistemas, métodos, situações ou problemas sobre os quais o candidato deverá dissertar de forma fundamentada e evidenciando o conhecimento científico. O recorte temático é opcional, ficando a critério da banca. Foram definidos os seguintes pontos para a prova escrita: 01 - Estrutura de dados; Resolução numérica de problemas de valor de contorno; 02 - Complexidade de algoritmos; Resolução numérica de problemas de valor inicial; 03 - Representação de números e erros numéricos; Aproximação de funções; 04 - Métodos numéricos para resolução de sistemas lineares; Otimização não linear; 05 - Métodos para determinar zeros de funções não lineares; Integração e diferenciação numérica; 06 - Estrutura de dados; Otimização não linear; 07 - Complexidade de algoritmos; Métodos para determinar zeros de funções não lineares; 08 - Representação de números e erros numéricos; Integração e diferenciação numérica; 09 - Métodos numéricos para resolução de sistemas lineares; Aproximação de funções; 10 - Resolução numérica de problemas de valor inicial; Resolução numérica de problemas de valor de contorno. Foram definidos os seguintes pontos para a prova didática: 01 - Métodos diretos para solução de sistemas lineares; 02 - Métodos iterativos para solução de sistemas lineares; 03 - Métodos numéricos para solução de sistemas não-lineares; 04 - Interpolação e Integração numérica; 05 - Aproximação por mínimos quadrados; 06 - Métodos para determinar zeros de funções; 07 - Métodos numéricos para a resolução de problemas de autovalores; 08 - Estrutura de dados para matrizes esparsas e seus algoritmos. Foram indicados os seguintes nomes para compor a Banca Examinadora: Professor Heder Soares Bernardino (UFJF) como presidente; Professor Rafael Alves Bonfim de Queiroz (UFOP) como titular; Professor Felipe dos Santos Loureiro (UFSJ) como titular; Professor José Jerônimo Camata (UFJF) como suplente interno; Saul de Castro Leite (UFABC) como suplente externo. A banca pode ser alterada até o concurso, caso haja algum impedimento por parte de algum dos membros. **7. Assuntos Gerais.** Nenhum assunto adicional. **8. Comunicados gerais.** Não havendo nada mais a tratar, o presidente deu a reunião por encerrada e eu, Jessyka Gonçalves de Oliveira, lavrei a presente ata que, após aprovada em reunião departamental, será disponibilizada para assinatura via SEI a todos os membros da Assembleia.

Juiz de Fora, 10 de dezembro de 2021.

Jessyka Gonçalves de Oliveira